

7

Referências bibliográficas

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. Em torno das "Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana": uma conversa com historiadores. *Estudos históricos (Rio J.)* [online]. 2008, vol.21, n.41, pp. 5-20.

ALVES-MAZZOTTI, A.J. Relevância e aplicabilidade de pesquisa em educação. *Cadernos de pesquisa*, n.113,p.39-50, julho/2001.

_____. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. *Cadernos de pesquisa*, nº 81, maio de 1992, p. 53-60.

AMÂNCIO, I.M da Costa. Lei 10.639/03, cotidiano escolar e literaturas de matrizes africanas: da ação afirmativa ao ritual de passagem. In AMÂNCIO, I.M da Costa; GOMES, Nilma & JORGE, M.L dos Santos. *Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Líber Livro, 2005.

AZIBEIRO, Nadir Esperança. Desconstrução de subalternidades e mudanças paradigmáticas. *Revista Pedagógica*, Chapecó, v. 14, n. 28, p. 143-176, jan./ jun. 2012. Disponível em: <<http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/1363/741>>. Acesso em: 8 maio 2014.

BALL, S.- Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. *Revista Portuguesa de Educação*, 2002, 15(2), pp. 03-23.

BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. "Discutindo a escolarização da população negra em São Paulo entre o final do século XIX e início do século XX". In: ROMÃO, Jeruse. *História da Educação dos negros e outras histórias* (Org.) Brasília, MEC/Secad, 2005, p. 79-92.

BERINO, Aristóteles (Orgs.). *Diversidade étnico racial e educação brasileira*. - Seropédica, Rio de Janeiro, 2013.

BERNARDINO, J. Ação afirmativa e a rediscussão do mito da democracia racial no Brasil. *Estud. afro-asiáticos*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, 2002 .

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0ahUKEwjfyJqmoaPPAhUEj5AKHfyvCnAQFggmMAE&url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F15261%2Fconstituicao_federal_35ed.pdf%3Fsequence%3D9&usg=AFQjCNHs419NgvxcRGlpeUazMQ1Bntkddg&cad=rja Acesso em: 06 set. 2011.

BRASIL. Lei 10.639 de 9 de Janeiro de 2003. D.O.U. 10 de Janeiro de 2003.

_____. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana. Brasília/DF: SECAD/ME, 2004.

_____. Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília: SECAD; SEPPIR, junho, 2009.

_____. Ipea. Retratos da desigualdade de gênero e raça. 11ª Edição. 2011.

BRAUN, Jarice Carina Shwinger e MONTEIRO, Rosana Batista. A formação dos professores e a educação para as relações étnico raciais: estudo de caso em curso normal de nível médio em Nova Iguaçu/RJ. In BERINO, Aristóteles (Orgs.). *Diversidade étnico racial e educação brasileira*. - Seropédica, Rio de Janeiro: UFRRJ, 2013.

CANDAU, Vera (Org.) . *Reinventar a escola* - Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

_____. *Educação Intercultural e cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

_____. *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. 4ª ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

_____. *Reinventar a Escola*. Petrópolis: Vozes, 2010 (7ª Edição).

_____. *Direitos Humanos, Educação, Interculturalidade: construindo práticas pedagógicas*. Relatório de projeto de pesquisa. Apoio: CNPq. 2012.

_____. *Didática Crítica Intercultural: aproximações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CAPUTO, S.G. (2006). Educação em terreiros de candomblé – contribuições para uma educação multicultural crítica. In: CANDAU, Vera (org). Educação Intercultural e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras.

CARDOSO, Oscar Valente. As ações afirmativas e a inefetividade do direito à educação. In: HIROSE, Tadaaqui; NETO, João Pedro Gebran (Org.). Curso Modular de Direito Constitucional. São Paulo: Conceito Editorial, 2010.

CARRARA, Sergio. Educação, diferença, diversidade e desigualdade. Texto Disponível em www.clam.org.br/pdf/scarrara.pdf. Acesso em: 03 jul. 2010.

CEVA, Antonia Lana de Alencastre. O negro em cena: a proposta pedagógica do teatro experimental do negro (1944-1968). Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía e COELHO, Mauro Cezar. Os conteúdos étnico-raciais na educação brasileira: práticas em curso. Educar em revista [online]. 2013, n.47, pp. 67-84.

COSTA, Raquel Natal e FERNANDES, Otair. Práticas Pedagógicas multiculturais no cotidiano escolar In BERINO, Aristóteles (Orgs.). Diversidade étnico racial e educação brasileira. - Seropédica, Rio de Janeiro, 2013.

CRUZ, Fabrício Bittencourt e VAN KAN, Fernanda. Ações afirmativas: a polemica em torno da constitucionalidade da política de cotas para negros no Ensino Superior Brasileiro. Publ. UEPG Humanit. Sci., Appl. Soc. Sci., Linguist., Lett. Arts, Ponta Grossa, 19 (2): 107-120, jul./dez. 2011.

DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: Aportes metodológicos. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

DOMINGUES, Petrônio. Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo, n. 23, 2007, p. 100-122.

DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, Mar 2002, no.115, p.139-154.

ESTEBAN, Maria Teresa. Diferenças, aprendizagens e avaliação: perspectiva pós colonial e escolarização. In: ESTEBAN, Maria Teresa & AFONSO, Almerindo Janela (orgs.). Olhares e interfaces: reflexões críticas sobre a avaliação. São Paulo: Cortez, 2010.

EUGÊNIO, Kátia Maria. A implementação da Lei 10.639/03 por meio do MIPID em Campinas (SP): A luta pelo reconhecimento no combate ao racismo institucionalizado brasileiro. PUC-Campinas. São Paulo. 2013. Dissertação de Mestrado.

FERREIRA, Michele Guerreiro e SILVA, Jansen Felipe da. Perspectiva pós colonial das relações étnico raciais nas práticas curriculares: conteúdos selecionados e silenciados. Revista Teias, v. 14, n. 33, p. 25-43, (2013): Dossiê Especial.

FREIRE, Paulo. Educação "bancária" e educação libertadora. In: PATTO, Maria Helena Souza (orgs.). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T.A. Queiroz. 1981. p. 54 a 70.

GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2002.

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIROUX, H. Rumo a uma nova sociologia do currículo. GIROUX, H. - Os professores como intelectuais: rumo a uma nova pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. Cultura Popular e Pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. Currículo, Cultura e Sociedade. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GOMES, Nilma e JESUS, Rodrigo. As práticas de trabalho com educação étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/03. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 19-33, jan./mar. 2013. Editora UFPR.

GOMES, Nilma Lino. Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou resignificação cultural?. Revista Brasileira de Educação [online]. 2002, n.21, pp. 40-51.

_____. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa [online]. 2003, vol.29, n.1, pp. 167-182.

_____. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. História. Coleção para todos. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - Brasília: Ministério da Educação, 2005 - Coleção para todos.

_____. Diversidade cultural, currículo e questão racial: desafios para a prática pedagógica In: ABRAMOWICS, Anete; BARBOSA, Lúcia Maria de A.; SILVERIO, Valter Roberto. Educação como prática da diferença. Campinas: Armazém do Ipê; Autores Associados, 2006.

_____. Limites e possibilidades da implementação da Lei nº 10.639/03 no contexto das políticas públicas em educação. In: HERINGER, Rosana; PAULA, Marilene de. (Orgs.). Caminhos convergentes: estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Henrich Boll Stiftung; Action Aid, 2009, p. 39-74.

_____. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas, 2010 <http://www.anpae.org.br/iberolusobrasileiro2010/cdrom/94.pdf>.

GOMES, Nilma e JESUS, Rodrigo. As práticas de trabalho com educação étnicos-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/03. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 19-33, jan./mar. 2013. Editora UFPR.

GOMES, Nilma. GOUVÊA, Maria Soares de. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. In: *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.31, n.1, p. 77-89, jan./abr. 2005.

GOUVÊA, Fernando Cesar Ferreira, OLIVEIRA, Luiz Fernandes de, SALES, Sandra Regina. *Educação e Relações Étnico Raciais; Entre diálogos contemporâneos e políticas públicas*. 1. ed. - Petrópolis, RJ : De Petrus et Alii ; Brasília, DF: CAPES, 2014.

GOMES, Nilma Lino (2012). *Relações Étnico Raciais, educação e descolonização dos currículos*. *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012

GONÇALVES, Luís Alberto & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. *Movimento Negro e Educação*. *Revista Brasileira de Educação*, ANPED n.º 15. São Paulo: Editora Autores Associados.

GUEDES, Elocir; NUNES, Pâmela e ANDRADE, Tatiane de. O uso da Lei 10.639/03 em sala de aula. *Revista Latino-Americana de História*, Vol. 2, nº. 6 – Agosto de 2013 – Edição Especial. PPGH-UNISINOS.

GUALBERTO, Ana. *Considerações sobre a Lei 10639*. *Publicação Virtual Koinonia*. (ISSN 1981-1810) Disponível em: http://www.koinonia.org.br/tpdigital/detalhes.asp?cod_artigo=258&cod_bol_etim=14&tipo . Acesso em 5 de outubro de 2015.

LIMA, Augusto Cesar Gonçalves; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. & LINS Mônica Regina Ferreira (orgs.). *Diálogos interculturais, currículo e educação: experiências e pesquisas antirracistas com crianças na educação básica*. Rio de Janeiro. Quartet : FAPERJ, 2009.

LOBO, B. N. L. (2008). *A Discriminação Racial no Brasil: verdades e mitos*. In: *V Seminário Sociedade Inclusiva*, v. 5. *Anais do V Seminário Sociedade Inclusiva: Diversidade e Sustentabilidade: do Local ao Global*. Belo Horizonte: PUC-Minas, 2008. Disponível em: http://proex.pucminas.br/sociedadeinclusiva/Vseminario/Anais_V_Seminario/

LÜDCKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas - Temas Básicos de Educação e Ensino*. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 2011.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade, Campinas, vol.27, n.94, p. 47-69, jan./abr.2006.

MAINARDES, J.; MARCONDES, M.I. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. Educação e Sociedade, Campinas, vol.30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009.

MARTINS.P.L.O e PAPI. S.O.G. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.03, p.39-56, dez. 2010.

MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. (12 edição). São Paulo. 2010.

MOITINHO, Sara. A Criança Negra no Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro, 2009. 161p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

MONTEIRO, Rosana Batista. A educação para as relações étnico-raciais em um curso de Pedagogia: estudo de caso sobre a implantação da resolução CNE/CP 01/2004. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

MOREIRA, Antonio Flávio e CÂMARA, Michelle Januário. Reflexões sobre currículo e identidade: implicações para a prática pedagógica. In: CANDAU, Vera Maria e MOREIRA, Antonio Flávio. Multiculturalismo, desafios culturais e práticas pedagógicas. 4ª edição - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOREIRA, Antônio Flávio e CANDAU, Vera. Indagações sobre currículo : currículo, conhecimento e cultura ; Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento (Orgs.). – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o Racismo na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, 2008.

MUNANGA, Kabengele e Gomes, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. Global Editora, 2006.

NOVAES, Sylvia Caiuby. Jogo de espelhos. São Paulo: EDUSP, 1993.

OLIVA, A. R. Reflexões de uma pesquisa acerca do ensino da História da África. In: ROCHA, M.J.; PANTOJA, S.; org. Rompendo silêncios: história

da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações Ltda, 2004.

_____. A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática. Estudos afro-asiáticos. [online]. 2003, vol.25, n.3, pp. 421-461.

_____. A história africana nas escolas brasileiras: entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História [online]. 2009, vol.28, n.2, pp. 143-172.

OLIVEIRA, Eduardo. Além, do nada: Estado, raça e ação afirmativa. O racismo no Brasil: a democracia em questão. Caderno n. 23. Nov. 1997

OLIVEIRA, Laiana Lannes de. Entre a miscigenação e a multirracialização: brasileiros negros ou negros brasileiros. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.

OLIVEIRA, Sara e MENEGÃO, Rita de Cássia Godói. Vida e morte do grande sistema escolar americano: Como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 33, n.119, p.647-660, abr - jun. 2012.

OLIVEIRA, I. B. Currículos praticados: entre a regulação e a emancipação. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

OLIVEIRA, Luiz Claudio. Dos limites ideológicos à aplicação da Lei 10639/03: Representações sobre religiões afro-brasileiras na formação de professores. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Histórias da África e dos africanos na escola: as perspectivas para a formação dos professores de história quando a diferença se torna obrigatoriedade curricular. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educação e revista [online]. 2010, vol.26, n.1, pp. 15-40.

OLIVEIRA, Amurabi. Por que etnografia no sentido estrito e não estudos do tipo etnográfico em educação? Revista da FAEEBA- Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 69-81, jul./dez. 2013.

OLIVEIRA, Eduardo de. Além, do nada: Estado, raça e ação afirmativa. O racismo no Brasil: a democracia em questão. Caderno n. 23. Nov. 1997

PACIFICO, Tania Mara. A implantação da Lei n.º 10.639/2003 em uma escola da rede pública estadual, no ensino fundamental, na cidade de Curitiba. Paraná, 2008. Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/259_680.pdf.

PAIXÃO, Marcelo. A dialética do bom aluno: Relações Raciais e o sistema educacional brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. 104 P.

PAULA, Marilene de e HERINGER, Rosana (Orgs.) Caminhos convergentes: Estado e Sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil. Actionaid. 2009

PAULA, Benjamim Xavier de e GUIMARÃES, Selva. 10 anos da lei federal nº 10.639/2003 e a formação de professores: uma leitura de pesquisas científicas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 435-448, abr./jun. 2014.

PANTOJA, S.; org. Rompendo silêncios: história da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações Ltda, 2004.

PEREIRA, Júnia Sales. Reconhecendo ou construindo uma polaridade étnico-identitária? Desafios do ensino de história no imediato contexto pós-Lei nº 10.639. Estudos históricos (*Rio J.*) [online]. 2008, vol.21, n.41, pp. 21-43.

PITTA, Roberta R. Os murais escolares na perspectiva da Lei 10.639/03. XII Congresso Nacional de Educação. PUC/Paraná. 2015

PITTA, Roberta Rodrigues Rocha; SOUSA, Angela Silva de. Movimento Negro na vanguarda por uma educação antirracista. VII Seminário Internacional As Redes Educativas e as Tecnologias: Movimentos Sociais e Educação, 2015.

RAVITCH, D. Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre: Sulina, 2011.

RÉGIS, Kátia Evangelista. Relações etnicorraciais e currículos escolares em teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação stricto sensu em Educação – Brasil (1987-2006). 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

ROCHA, Luiz Carlos Paixão da. Políticas afirmativas e Educação: A Lei 10.639/03 no contexto das políticas educacionais no Brasil contemporâneo. 2006, 125 fls. Dissertação (Mestrado em Educação e Trabalho) - Programa de Pós Graduação em Educação e Trabalho. UFPR, Curitiba.

SANTOS, Hélio. Discriminação racial no Brasil. In: SABÓIA, Gilberto Vergne; GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (Orgs). Anais de seminários regionais preparatórios para a conferência mundial contra o racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata. Brasília: Ministério da Justiça, 2001.

SANTOS, Sales Augusto dos. Ação Afirmativa ou a Utopia Possível: O Perfil dos Professores e dos Pós-Graduandos e a Opinião destes sobre Ações Afirmativas para os Negros Ingressarem nos Cursos de Graduação da UnB. Relatório Final de Pesquisa. Brasília: ANPEd/ 2º Concurso Negro e Educação, mimeo, 2002.

_____. Ação afirmativa e mérito individual. In: LOBATO, Fátima; SANTOS, Renato Emerson dos (Orgs.) Ações Afirmativas: políticas públicas contra as desigualdades raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SANTOS, B. de S. Modernidade, Identidade e Cultura de fronteira. Tempo Social; Rev.Sociol. USP, S. Paulo, 5(1-2): 31-52, 1993 (editado em nov. 1994).

SHOR, Ira; FREIRE, Paulo. O que é "método dialógico" de ensino? O que é uma "pedagogia situada" e empowerment. In: Medo e ousadia - o cotidiano do professor. 3ª edição. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1986. p. 121 - 146.

SILVA, Tomás Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo. Porto Alegre: Globo, 1999.

SILVA, Fabiane Regina Chaves Pinto da Silva e NASCIMENTO, Alexandre. Percepções da educação das relações étnico-raciais a partir da Lei federal 10.639/03. BERINO, Aristóteles (Orgs.). Diversidade étnico racial e educação brasileira. - Seropédica, Rio de Janeiro: UFRRJ, 2013.

SILVA, Gizelda Costa da. O estudo da história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental: currículos, formação e prática docente. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011.

SILVA, Nanicleison José. Relações Étnico-Raciais: um estudo sobre os impactos da lei nº 10.639/03 no cotidiano da escola., 2013, 172 fls. Dissertação (Mestrado em Ciência da Educação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Educação, Lisboa.

SILVA, Tassia Fernanda de Oliveira. Lei 10.639/03: Por uma educação antirracismo no Brasil. Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura. Ano VI, V.16, jul-dez de 2012 - ISN 1980-879 , p. 103-16. UFSE. 2012

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In MARTINS, Aracy, BRINA, Heliana, MACHADO, Maria Zélia (orgs). A escolarização da leitura literária. O jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUSA, Ângela; SODRÉ, Patrícia. Literatura infanto-juvenil e Relações Étnico-Raciais no Ensino Fundamental. Relatório de Iniciação Científica. PIBIC. PUC-Rio, 2011.

SOUSA, Ângela; SODRÉ, Patrícia. Literatura Infanto-Juvenil e Relações Étnico-Raciais no Ensino Fundamental. In: CANDAU (Orgs.) Didática crítica Intercultural - aproximações. Ed. Vozes. 2012.

SOUZA, F. S.; PEREIRA, L. M. S. Implementação da Lei 10.639/2003: mapeando embates e percalços. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 51-65, jan./mar. 2013. Editora UFPR

VALLADARES, Licia. Os dez mandamentos da observação participante. Rev. bras. Ci. Soc. vol.22 no.63 São Paulo Feb. 2007

VALENTE, Ana Lúcia. Ação afirmativa, relações raciais e educação básica. Revista Brasileira de Educação. Nº28. ANPED, 2005.

VALENTIM, Daniela. Políticas de Ação Afirmativa e Ensino Superior: a experiência da UERJ na perspectiva dos professores da Faculdade de Direito. Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Rio, 2005. 181 p.

VALENTIM, Daniela. Ex-alunos negros cotistas da UERJ: os desacreditados e o sucesso acadêmico Tese de Doutorado, PUC-Rio Rio de Janeiro Março de 2012.

VELHO, Gilberto. O desafio da cidade: novas perspectivas da antropologia brasileira. Rio de Janeiro. Campus, 1980.

VIANNA, H. M. Pesquisa em Educação: a observação. Série Pesquisa, Vol5. Brasília: Plano Editora, 2003.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e educação intercultural. Disponível em:<https://docs.google.com/document/d/1GLTsUp2CjT5zlj1v5PWtJtbU4PngWZ4H1UUKNc4LIdA/edit?pli=1>, 2010.

YOUNG, Paul. Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução social. Porto Alegre: Artes médicas, 1991.

_____. A propósito de uma sociologia crítica de educação. Revista bras. Est. pedag., Brasília, 67 (157): 532 - 37, set./dez. 1986.

Anexos

Roteiro para entrevistas com as professoras

A. Perguntas iniciais:

1. O que você vem na sua cabeça quando ouve falar sobre a Lei 10.630/03?
2. Como tomou conhecimento sobre esta Lei?
3. Se trabalha em outro município ou outra instituição, nesta existe algum tipo de iniciativa/reflexão sobre a temática da Lei 10.639/03?
4. Que importância você confere a essa legislação?

B. Ensino da cultura afro-brasileira na escola

1. Você conhece o projeto político-pedagógico da escola?
Como aparece nele a temática da cultura afrobrasileira?
E na prática educativa da escola em geral?
2. E na sua prática? você aborda esta temática? Como?
3. Quais as facilidades você encontrou para inserir o ensino da história e da cultura africana e afro brasileira na sua prática?
E as dificuldades e/ou limites?
4. É possível perceber alguma mudança dentro da escola, por exemplo no modo dos alunos se relacionarem? Se possível, dê exemplos.
5. Você recebe apoio para realizar atividades relacionada à cultura afro brasileira? Que tipo de apoio? Por quem é dado esse apoio?
6. Conta um pouco sobre como você organiza as atividades sobre a temática racial, ou se preferir, relate alguma atividade que tenha considerado interessante/gratificante.
7. Na sua formação inicial, houve algum tipo de reflexão sobre a temática racial? Caso positivo, como, quando, em que disciplinas?
8. Já participou e/ou participa de algum tipo de formação sobre essa temática? Caso positivo, descreva a formação recebida.
9. Você fez, faz ou tem vontade de fazer algum aprofundamento nesta temática? Conhece alguma possibilidade? Caso positivo, indique-a.
10. Você conhece algum documento orientador de práticas voltadas para relações étnico-raciais? Qual?

Roteiro das entrevistas – diretora, diretora adjunta e orientadora pedagógica.

1. Como você teve acesso à Lei 10639/03?
2. Para trabalhar com a Lei, participou de alguma formação?
3. Conhecendo a Lei quais das suas recomendações considera importante no seu trabalho?
4. Quais as dificuldades encontradas no trabalho de combate ao racismo?
5. De que maneira é realizada a conversa sobre o projeto com os professores recém chegados na escola?
6. Que importância tem essa Lei, para você? Quais resultados espera com o ensino de História e Cultura africana e afro-brasileira ?
7. As escolas estão preparadas para a aplicação da Lei 10.639/03? Quais tem sido as maiores dificuldades para a implementação?
8. Como você caracteriza a implementação da Lei aqui na escola?
9. É possível perceber alguma mudança apresentada pela Lei no dia-a-dia, pelos alunos, a convivência e etc?
10. É realizado um diálogo com os pais sobre o PPP, ou sobre o projeto de cultura afro-brasileira? Como eles/as percebem o projeto?
11. E pelos professores?
12. Você pode ressaltar algum estímulo fornecido para que a Lei 10.639 enquanto uma política seja de fato efetivada/implementada?
13. Me fala um pouco sobre como foi pensada a construção do PPP com a temática da cultura afro centralizando o conteúdo, sobre como vocês pensaram na implementação da Lei 10.639/03 na escola.
14. Como é realizado o diálogo com a Secretaria de Educação?
15. Você tem alguma sugestão para melhorar a implementação aqui na escola?



Prezada(o) professora (o):

Sou estudante do curso de mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Estou realizando uma pesquisa sob orientação da professora Vera Maria Candau, cujo objetivo é analisar os processos de implementação da Lei 10.639/03.

Sua participação envolve uma entrevista, que será gravada, se assim você permitir, e que tem a duração aproximada de uma hora.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-la (o).

Ao ser entrevistada (o), você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas por mim no telefone de número (21)97413-2587 ou no email angelasousa93@yahoo.com.br.

Livre e esclarecidamente, consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Atenciosamente

Ângela Silva de Sousa
Matrícula: 1411865

Nome e assinatura do participante